



Simonsen: com os níveis atuais de inflação, desindexar é a pior opção

▼ 73

Simonsen: volta da indexação é inevitável

BRASÍLIA — O ex-Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen defendeu ontem a reinindexação da economia, como forma de desfazer a expectativa de choques e congelamentos. A indexação, segundo Simonsen, virá de qualquer maneira, e se o Governo não assumir a administração de sua volta, o próprio mercado o fará, com risco de distorções.

Falando no Fórum Merquior — promovido pelo Instituto Tancredo Neves, do PFL, em homenagem ao Embaixador José Guilherme Merquior, falecido no início do ano — ao lado do também ex-Ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, Simonsen afirmou que, apesar de reconhecer que a indexação cria fatores de inércia inflacionária, com os atuais índices de inflação é pior ter a economia desindexada. Ele acredita que promovendo a volta

da indexação o Governo daria à sociedade um sinal de que não pensa mais em congelamentos.

Para Simonsen, só depois da metade de 1992 é que a inflação apresentará tendência de queda. Retomar o crescimento, em sua opinião, só será possível a partir de 1993. O ex-Ministro sugeriu que o Governo edite um projeto de lei proibindo o próprio Executivo de baixar pacotes e determinar choques na economia através de medidas provisórias. Essa medida, segundo ele, daria confiança, para a sociedade, na condução da política econômica.

Maílson da Nóbrega também defendeu a volta da indexação, mas alertou que não haverá estabilidade econômica se o Governo não conseguir as condições políticas necessárias para um programa de estabilização.